

FCV

FUNDAÇÃO CRISTIANO VARELLA

FUNDAÇÃO CRISTIANO VARELLA

CNPJ 00.961.315/0001-03

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em R\$ 1)

ATIVO		Notas	2024	2023
		Explicativas		
CIRCULANTE			294.521.709	238.482.342
Disponível	4		258.691.901	201.223.617
Contas a Receber			16.766.846	21.344.568
Estoques	5		13.921.597	11.384.843
Outros Créditos			5.141.366	4.529.314
NÃO CIRCULANTE			135.831.971	110.517.589
Outros Créditos			1.124.692	554.070
Imobilizado	6		134.707.279	109.963.519
TOTAL DO ATIVO			430.353.680	348.999.931

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2024	2023
CIRCULANTE		137.385.924	107.043.925
Fornecedores		14.442.914	6.061.839
Obrigações Trabalhistas		2.702.967	2.566.010
Obrigações Sociais e Tributárias		1.495.455	1.625.072
Férias a Pagar		4.648.377	3.843.286
Subvenções a Realizar	7	101.786.064	91.043.125
Subvenções a Realizar - PRONON	8	6.895.353	27.681
Subvenções a Realizar - PRONAC	9	1.864.879	587.205
Subvenções a Realizar - PRONAS	10	236.774	276.696
Outras Obrigações		3.313.139	1.013.010
NÃO CIRCULANTE		51.101.961	50.088.608
Subvenções a Realizar		48.105.148	47.179.160
Subvenções a Realizar - PRONON		594.898	909.465
Subvenções a Realizar - PRONAC		8.437	10.994
Subvenções a Realizar - PRONAS		85.581	101.074
Provisão para Contingências	11	1.355.985	1.355.985
Outras Obrigações		951.912	531.930
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		241.865.795	191.867.398
Patrimônio Social	12	241.865.795	191.867.398
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		430.353.680	348.999.931

FUNDAÇÃO CRISTIANO VARELLA

CNPJ 00.961.315/0001-03

Demonstração do Resultado dos Exercícios

Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em R\$ 1)

	Notas	2024	2023
	Explicativas		
RECEITAS		291.581.075	245.257.734
Pacientes - SUS		70.669.995	69.041.106
Pacientes - Convênios e Particulares		77.907.575	67.693.967
Doações e Subvenções	13	91.872.811	60.562.693
Receitas com Subvenções PRONON		314.670	541.505
Receita Pronac Lei Rouanet		2.557	2.593
Receita PRONAS		60.416	278.757
Financeiras		15.835.085	12.095.752
Outras Receitas		1.113.311	1.290.204
Recuperação de Perdas		8.305.430	12.611.209
Receita na Alienação de Bens do Imobilizado		52.500	280.000
Receitas da Atividade Voluntária	15	73.999	70.589
Isenções Usufruídas - INSS, ICMS, PIS e COFINS	14	25.372.726	20.789.359
DESPESAS		241.582.678	199.035.324
Pessoal		60.674.416	48.674.806
Medicamentos e Materiais		77.309.357	61.704.883
Serviços de Terceiros		42.986.537	36.849.175
Gerais e Administrativas		28.786.831	26.089.843
Financeiras		357.822	479.040
Outras Despesas		25.018	1.376
Provisão de Devedores Duvidosos		5.933.177	4.351.308
Valor Contábil dos Bens do Imobilizado Baixados		62.795	24.945
Custos com Voluntariado	15	73.999	70.589
Contribuições INSS, ICMS, PIS e COFINS	14	25.372.726	20.789.359
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		49.998.397	46.222.410

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO CRISTIANO VARELLA

CNPJ 00.961.315/0001-03

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido nos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em R\$ 1)

Mutações	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Acumulado	Totais
Saldos em 31/12/2022	108.190.934	37.454.054	145.644.988
Aumento do Patrimônio Social	37.454.054	(37.454.054)	-
Superávit no Exercício	-	46.222.410	46.222.410
Saldos em 31/12/2023	145.644.988	46.222.410	191.867.398
Aumento do Patrimônio Social	46.222.410	(46.222.410)	-
Superávit no Exercício	-	49.998.397	49.998.397
Saldos em 31/12/2024	191.867.398	49.998.397	241.865.795

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO CRISTIANO VARELLA

CNPJ 00.961.315/0001-03

Demonstração do Fluxo de Caixa nos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em R\$ 1)

	2024	2023
Atividades Operacionais		
Superávit (Déficit) do Exercício	49.998.397	46.222.410
Itens que não afetaram o caixa:		
Depreciação e amortização	11.298.641	10.325.921
Perda (Ganho) na alienação do imobilizado	10.295	(255.055)
(Aumento) Redução nos direitos realizáveis a curto prazo	1.428.916	(9.778.687)
(Aumento) Redução nos direitos realizáveis a longo prazo	(570.622)	(119.309)
Aumento (Redução) nas obrigações a curto prazo	30.341.999	61.130.564
Aumento (Redução) nas obrigações de longo prazo	1.013.352	(1.276.326)
Caixa gerado pelas operações	93.520.978	106.249.517
Atividades de Investimento		
Aquisições de imobilizado	(36.105.195)	(9.262.100)
Valor de alienação do imobilizado	52.500	280.000
Caixa aplicado em atividades de investimento	(36.052.695)	(8.982.100)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO	57.468.283	97.267.418
Saldo inicial do caixa e equivalente a caixa	201.223.617	103.956.200
Saldo final do caixa e equivalente a caixa	258.691.901	201.223.617
VARIAÇÃO EM CAIXA OU EQUIVALENTES EM CAIXA	57.468.283	97.267.418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO CRISTIANO VARELLA Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2024 (Em R\$ 1)		
1. Contexto Operacional		
A Fundação Cristiano Varella é uma entidade cultural e assistencial, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, cuja atividade preponderante é o atendimento hospitalar através do Hospital do Câncer de Muriaé. Na área cultural desenvolve suas ações através TV Atividade de Muriaé e memorial da FCV.		
2. Apresentação das Demonstrações Contábeis		
As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a Resolução CFC 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata dos aspectos contábeis das Entidades sem fins lucrativos.		
Na elaboração das demonstrações contábeis, foram utilizados estimativas e julgamento para a contabilização de certos ativos e passivos e no registro de receitas e despesas do exercício. Portanto os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas, principalmente naquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade.		
3. Principais Práticas Contábeis		
As principais práticas aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis da Entidade estão apresentadas e resumidas, conforme a seguir:		
a) Apuração do Resultado		
O resultado (superávit ou déficit) é apurado com base no princípio contábil da competência.		
b) Ativo Circulante e Não Circulante		
Os ativos são apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.		
c) Ativo Imobilizado e Investimentos		
O imobilizado é demonstrado ao valor do custo de aquisição deduzido das depreciações calculadas pelo método linear com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.		
d) Passivo Circulante		
Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculados, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.		
4. Disponível		
Descrição	2024	2023
Caixa	17.249	16.054
Bancos Conta Movimento	3.435.576	3.059.359
Aplicações Financeiras	154.224.487	116.167.392
Disponível - Próprio	157.677.312	119.242.804
Bancos Conta Movimento	236.774	13.269.858
Aplicações Financeiras	100.777.814	68.710.955
Disponível – Subvenções e Convênios	101.014.588	81.980.813
TOTAL	258.691.901	201.223.617
5. Estoques		
Descrição	2024	2023
Drogas e Medicamentos	7.724.552	7.614.817
Material de Uso do Paciente	3.250.457	2.077.486
Outros Materiais	2.946.588	1.692.540
TOTAL	13.921.597	11.384.843
6. Imobilizado		
Descrição	2024	2023
Imóveis	102.325.788	97.894.304
Aparelhos, Equipamentos e Instrumentos Médicos	75.299.757	71.027.658
Móveis e Utensílios	10.527.932	9.709.252
Computadores e Periféricos	11.157.579	8.395.401
Construções em Andamento	9.445.958	5.549.925
Imobilizado em Andamento - Diversos	23.110.051	4.075.474
Outros Bens	4.406.887	3.579.537
(-) Depreciação Acumulada	(101.566.672)	(90.268.032)
Total	134.707.279	109.963.519
O imobilizado é demonstrado ao valor do custo de aquisição deduzido das depreciações calculadas pelo método linear com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.		
7. Subvenções a realizar		
As verbas recebidas a título de subvenções são contabilizadas no passivo e apropriadas em receita na proporção das despesas com custeio e depreciação dos bens adquiridos. Para atendimento às Portarias 1078/2014, 1550/2014, 1034/2015 e 2671/2016 do Ministério da Saúde os incentivos fiscais PRONON (nota 8) foram segregados da conta Subvenções a Realizar.		
Durante o exercício de 2024 a Fundação recebeu as seguintes verbas:		
Descrição	2024	2023
Saldo Inicial	81.089.231	23.944.823
Contrapartida da Instituição	1.917.188	418.423
Verbas Recebidas no Exercício	80.624.021	104.207.695
Rendimento de Aplicações Financeiras	5.136.508	2.114.842
Total das Entradas	87.677.717	106.740.959
(-) Aplicações:		
Em Custeio	69.073.926	44.052.188
Em Investimentos (Aquisição de Bens)	7.650.797	5.528.958
Despesas Bancárias	3.517	958
Devolução ao Concedente	21.127	14.448
Total das Saídas	76.749.366	49.596.552
Saldo a Realizar - Bancos e Aplicações	92.017.582	81.089.231
(+) Receitas a Apropriar em Exercícios Futuros - Estoques	7.744.198	7.069.312
(+) Receitas a Apropriar em Exercícios Futuros - Serviços	4.285.847	3.230.630
(+) Receitas a Apropriar em Exercícios Futuros - Imobilizado	48.105.148	47.179.160
(-) Contra partida Instituição	(2.261.562)	(346.048)
Saldo	149.891.213	138.222.285
8. PRONON – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica		
Em 17/09/2012, foi aprovada a Lei 12.715 que criou mecanismos de incentivo fiscal de apoio à saúde (PRONON), com a finalidade de captar e canalizar recursos para a prevenção e combate ao câncer. Com isso, a partir do ano de 2013, pessoas físicas e jurídicas poderão destinar parte do seu imposto de renda para projetos nas áreas de saúde – oncologia.		
Os recursos já foram captados junto às empresas incentivadoras, os quais se encontram depositados em conta da Fundação. Até 31/12/2024 os recursos foram aplicados, conforme quadro resumo abaixo:		
Descrição	2024	2023
Saldo Inicial	27.681	624.709
Verbas Recebidas	6.860.708	-
Rendimento de Aplicações Financeiras	6.964	24.688

Total das Entradas	6.867.672	24.688
(-) Aplicações:		
Em Custeio	-	189.803
Em Investimentos (Aquisição de Bens)	-	81.564
Devolução ao Concedente	-	350.349
Total das Saídas	-	621.716
Saldo a Realizar - Bancos e Aplicações	6.895.353	27.681
(+) Receitas a Apropriar em Exercícios Futuros - Imobilizado	594.898	909.465
Saldo	7.490.251	937.146

9. PRONAC – Programa Nacional de Apoio à Cultura

Descrição	2024	2023
Saldo Inicial	587.205	253.122
Verbas Recebidas	1.210.000	586.000
Rendimento de Aplicações Financeiras	67.674	3.080
Total das Entradas	1.277.674	589.080
(-) Aplicações:		
Devolução ao Concedente	-	254.997
Total das Saídas	-	254.997
Saldo a Realizar - Bancos e Aplicações	1.864.879	587.205
(+) Receitas a Apropriar em Exercícios Futuros	8.437	10.994
Saldo	1.873.316	598.199

10. PRONAS – Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência

Descrição	2024	2023
Saldo Inicial	276.696	763.065
Rendimento de Aplicações Financeiras	20.108	40.411
Total das Entradas	20.108	40.411
(-) Aplicações:		
Em Custeio	44.922	264.019
Devolução ao Concedente	15.108	282.761
Total das Saídas	60.030	526.780
Saldo a Realizar - Bancos e Aplicações	236.774	276.696
(+) Receitas a Apropriar em Exercícios Futuros	85.581	101.074
Saldo	322.355	377.770

11. Processos Judiciais em Andamento

Existem ações judiciais em curso contra a Entidade que envolvem responsabilidades contábeis. De acordo com o parecer da assessoria jurídica, as perdas prováveis comam

Ademais, os processos cujo prognóstico de perdas é possível, e que requerem divulgação conforme estabelecido pela Resolução NBCTG25(R2) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, perfazem um total de R\$ 4.264.871,77.

12. Patrimônio Social

O patrimônio social da Fundação é constituído por dotação inicial, de bens a ele incorporados, e dos resultados líquidos apurados – superávit ou déficit.

A Fundação por ser entidade de fins não lucrativos, não distribui lucros, dividendos, vantagens ou parcelas do patrimônio a seus instituidores, dotadores e administradores, sob qualquer forma.

13. Doações e Subvenções

Apresentamos a seguir as receitas de doações e subvenções:

Descrição	2024	2023
Doações	17.818.816	14.227.794
Subvenções	74.053.995	46.334.899
TOTAL	91.872.811	60.562.693

14. Isenções Usufruídas

Por ser portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, em vista de atendimento ao Sistema Único de Saúde – SUS, em percentual igual ou superior a 60% a Fundação usufruiu das seguintes isenções no exercício de 2024:

Descrição	2024	2023
INSS – Contribuição Previdenciária	15.455.549	11.635.161
ICMS	546.816	574.310
COFINS	4.413.828	3.994.131
PIS	456.677	427.791
CSLL	4.499.856	4.157.966
Total	25.372.726	20.789.359

15. Trabalho Voluntário

Durante o exercício de 2024 a Entidade apurou e contabilizou em contas de "receitas e despesas", um custo de R\$ 73.999 decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

16. Síntese dos Atendimentos Hospitalares

Os atendimentos prestados pela Fundação aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS correspondem a 83% do total de atendimentos e estão assim representados.

Síntese dos Atendimentos Hospitalares

Descrição	SUS	%	Convênios e Particulares	%	Total
Ambulatório de Quimioterapia SUS	72.530	100%	102	0%	72.632
Ambulatório de Quimioterapia Convênio	63	1%	8.282	99%	8.345
Ambulatório de Radioterapia	35.842	91%	3.759	9%	39.601
Ambulatório de Triagem BL IV	45.868	99%	240	1%	46.108
Centro Médico	98	1%	8.384	99%	8.482
Broncoscopia	81	68%	39	33%	120
Cirurgias Oncológicas	8.667	73%	3.138	27%	11.805
Endoscopia/colonoscopia	4.195	82%	929	18%	5.124
Enfermagem	3.889	94%	244	6%	4.133
Fisioterapia	2.492	76%	780	24%	3.272
Fonaudiologia	1.091	95%	53	5%	1.144
Hemoterapia	7.727	91%	725	9%	8.452
Internação	8.791	83%	1.792	17%	10.583
Laboratório de Análises Clínicas	450.530	80%	109.340	20%	559.870
Laboratório de Anatomia Patológica	16.955	84%	3.347	16%	20.302
Laringoscopia	975	88%	137	12%	1.112
Mamografia	9.152	93%	733	7%	9.885
Medicina Nuclear	2.717	67%	1.340	33%	4.057
Nutrição	2.625	90%	278	10%	2.903
Pronto Atendimento	11.322	91%	1.177	9%	12.499
PET-CT	272	41%	391	59%	663
Psicologia	1.495	98%	23	2%	1.518
Radiologia	9.003	88%	1.276	12%	10.279
Ressonância Magnética	261	6%	4.038	94%	4.299
Serviço Social	10.551	100%	0	-	10.551
Tomografia	26.964	89%	3.216	11%	30.180
Ultrassonografia	8.969	76%	2.830	24%	11.799
Total Geral	743.125	83%	156.593	17%	899.718

17. Processo de Renovação do Certificado Beneficente de Assistência Social

A Entidade teve o processo administrativo nº 25000.174631/2020-47 deferido junto ao Ministério da Saúde, com prazo de validade do Certificado Beneficente de Assistência Social – CEBAS para o período de 27/09/2021 a 26/09/2024, conforme Portaria SAS/MS nº 658/27/09/2022.

Até a presente data o processo com o pedido de renovação não foi concluído, estando a Entidade alcançada pelo disposto no §2º, do artigo 37, da Lei Complementar nº 187/2021, ao estabelecer que "§ 2o: A certificação da entidade permanece válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado".

A Entidade teve seu processo encaminhado para o MEC nos termos do caput do art. 7º do Decreto nº 11.791/2023, as entidades que atuam em mais de uma área de Certificação (Saúde, Assistência Social e Educação) dependerá da manifestação dos demais Ministérios certificadores competentes nas respectivas áreas de atuação.

18. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas e mantidos até os seus vencimentos. Em 31/12/2024 não há operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Muriáé – MG, 17 de março de 2025.

Carlos Alberto Campos de Carvalho
Presidente do Conselho Curador

Tiago Alves de Almeida
Contador - CRC MG 109501/O-0



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos Srs.
Membros do Conselho Curador da
Fundação Cristiano Varella
Muriáé – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Cristiano Varella, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Cristiano Varella em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a administração continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da administração.

- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da administração. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administração a não mais se manter em continuidade operacional.

- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2025.

TGS COMPASS AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC 02 SP 026.074/O-0

CVM 12.778

Carlos Alberto Chagas Franco
Contador CRC 1 SP 174.742/O-9

Luís Paulo Perol da Silva
Contador CRC 1 SP 336.495/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos Srs.
Membros do Conselho Curador da
Fundação Cristiano Varella
Muriaé – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Fundação Cristiano Varella**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Cristiano Varella** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a administração continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da administração.
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da administração. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administração a não mais se manter em continuidade operacional.
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de



auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de março de 2025.

TGS COMPASS AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC 02 SP 026.074/O-0

CVM 12.778

Assinado por:

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Carlos Alberto Chagas Franco'.

C66E0E9790D0483...

Carlos Alberto Chagas Franco

Contador CRC 1 SP 174.742/O-9

DocuSigned by:

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luís Paulo Perol da Silva'.

34801B83E276450...

Luís Paulo Perol da Silva

Contador CRC 1 SP 336.495/O-6



FUNDAÇÃO CRISTIANO VARELLA
CNPJ 00.961.315/0001-03
Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Em R\$ 1)

ATIVO	Notas Explicativas	2024	2023
CIRCULANTE		294.521.709	238.482.342
Disponível	4	258.691.901	201.223.617
Contas a Receber		16.766.846	21.344.568
Estoques	5	13.921.597	11.384.843
Outros Créditos		5.141.366	4.529.314
NÃO CIRCULANTE		135.831.971	110.517.589
Outros Créditos		1.124.692	554.070
Imobilizado	6	134.707.279	109.963.519
TOTAL DO ATIVO		430.353.680	348.999.931
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2023	2023
CIRCULANTE		137.385.924	107.043.925
Fornecedores		14.442.914	6.061.839
Obrigações Trabalhistas		2.702.967	2.566.010
Obrigações Sociais e Tributárias		1.495.455	1.625.072
Férias a Pagar		4.648.377	3.843.286
Subvenções a Realizar	7	101.786.064	91.043.125
Subvenções a Realizar - PRONON	8	6.895.353	27.681
Subvenções a Realizar - PRONAC	9	1.864.879	587.205
Subvenções a Realizar - PRONAS	10	236.774	276.696
Outras Obrigações		3.313.139	1.013.010
NÃO CIRCULANTE		51.101.961	50.088.608
Subvenções a Realizar		48.105.148	47.179.160
Subvenções a Realizar - PRONON		594.898	909.465
Subvenções a Realizar - PRONAC		8.437	10.994
Subvenções a Realizar - PRONAS		85.581	101.074
Provisão para Contingências	11	1.355.985	1.355.985
Outras Obrigações		951.912	531.930
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		241.865.795	191.867.398
Patrimônio Social	12	241.865.795	191.867.398
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		430.353.680	348.999.931

DocuSigned by:

A58151C82A184E0...

Carlos Alberto Campos de Carvalho
Presidente do Conselho Curador

DocuSigned by:

A935320E78FC448...

Tiago Alves de Almeida
Contador - CRC MG 109501/O-0



FUNDAÇÃO CRISTIANO VARELLA
CNPJ 00.961.315/0001-03
Demonstração do Resultado dos Exercícios
Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Em R\$ 1)

	Notas	2024	2023
	Explicativas		
RECEITAS		291.581.075	245.257.734
Pacientes - SUS		70.669.995	69.041.106
Pacientes - Convênios e Particulares		77.907.575	67.693.967
Doações e Subvenções	13	91.872.811	60.562.693
Receitas com Subvenções PRONON		314.670	541.505
Receita Pronac Lei Rouanet		2.557	2.593
Receita PRONAS		60.416	278.757
Financeiras		15.835.085	12.095.752
Outras Receitas		1.113.311	1.290.204
Recuperação de Perdas		8.305.430	12.611.209
Receita na Alienação de Bens do Imobilizado		52.500	280.000
Receitas da Atividade Voluntária	15	73.999	70.589
Isonções Usufruídas - INSS, ICMS, PIS e COFINS	14	25.372.726	20.789.359
DESPESAS		241.582.678	199.035.324
Pessoal		60.674.416	48.674.806
Medicamentos e Materiais		77.309.357	61.704.883
Serviços de Terceiros		42.986.537	36.849.175
Gerais e Administrativas		28.786.831	26.089.843
Financeiras		357.822	479.040
Outras Despesas		25.018	1.376
Provisão de Devedores Duvidosos		5.933.177	4.351.308
Valor Contábil dos Bens do Imobilizado Baixados		62.795	24.945
Custos com Voluntariado	15	73.999	70.589
Contribuições INSS, ICMS, PIS e COFINS	14	25.372.726	20.789.359
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		49.998.397	46.222.410

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DocuSigned by:

Carlos Alberto Campos de Carvalho
Presidente do Conselho Curador

DocuSigned by:

Tiago Alves de Almeida
Contador - CRC MG 109501/O-0



FUNDAÇÃO CRISTIANO VARELLA
CNPJ 00.961.315/0001-03
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido nos
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em R\$ 1)

Mutações	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Acumulado	Totais
Saldos em 31/12/2022	108.190.934	37.454.054	145.644.988
Aumento do Patrimônio Social	37.454.054	(37.454.054)	-
Superávit no Exercício	-	46.222.410	46.222.410
Saldos em 31/12/2023	145.644.988	46.222.410	191.867.398
Aumento do Patrimônio Social	46.222.410	(46.222.410)	-
Superávit no Exercício	-	49.998.397	49.998.397
Saldos em 31/12/2024	191.867.398	49.998.397	241.865.795

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DocuSigned by:

A56151C82A164E0...
Carlos Alberto Campos de Carvalho
Presidente do Conselho Curador

DocuSigned by:

A935320E78EC448...
Tiago Alves de Almeida
Contador - CRC MG 109501/O-0



FUNDAÇÃO CRISTIANO VARELLA
CNPJ 00.961.315/0001-03
Demonstração do Fluxo de Caixa nos Exercícios
Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em R\$ 1)

	2024	2023
Atividades Operacionais		
Superávit (Déficit) do Exercício	49.998.397	46.222.410
Itens que não afetaram o caixa:		
Depreciação e amortização	11.298.641	10.325.921
Perda (Ganho) na alienação do imobilizado	10.295	(255.055)
(Aumento) Redução nos direitos realizáveis a curto prazo	1.428.916	(9.778.687)
(Aumento) Redução nos direitos realizáveis a longo prazo	(570.622)	(119.309)
Aumento (Redução) nas obrigações a curto prazo	30.341.999	61.130.564
Aumento (Redução) nas obrigações de longo prazo	1.013.352	(1.276.326)
Caixa gerado pelas operações	93.520.978	106.249.517
Atividades de Investimento		
Aquisições de imobilizado	(36.105.195)	(9.262.100)
Valor de alienação do imobilizado	52.500	280.000
Caixa aplicado em atividades de investimento	(36.052.695)	(8.982.100)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO	57.468.283	97.267.418
Saldo inicial do caixa e equivalente a caixa	201.223.617	103.956.200
Saldo final do caixa e equivalente a caixa	258.691.901	201.223.617
VARIAÇÃO EM CAIXA OU EQUIVALENTES EM CAIXA	57.468.283	97.267.418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DocuSigned by:

A56151C82A164E0...
Carlos Alberto Campos de Carvalho
Presidente do Conselho Curador

DocuSigned by:

A935320E79EC448...
Tiago Alves de Almeida
Contador - CRC MG 109501/O-0



FUNDAÇÃO CRISTIANO VARELLA
Notas Explicativas às Demonstrações
Contábeis em 31 de Dezembro de 2024
(Em R\$ 1)

1. Contexto Operacional

A Fundação Cristiano Varella é uma entidade cultural e assistencial, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, cuja atividade preponderante é o atendimento hospitalar através do Hospital do Câncer de Muriaé. Na área cultural desenvolve suas ações através TV Atividade de Muriaé e memorial da FCV.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a Resolução CFC 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata dos aspectos contábeis das Entidades sem fins lucrativos.

Na elaboração das demonstrações contábeis, foram utilizados estimativas e julgamento para a contabilização de certos ativos e passivos e no registro de receitas e despesas do exercício. Portanto os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas, principalmente naquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade.

3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis da Entidade estão apresentadas e resumidas, conforme a seguir:

a) Apuração do Resultado

O resultado (superávit ou déficit) é apurado com base no princípio contábil da competência.

b) Ativo Circulante e Não Circulante

Os ativos são apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

c) Ativo Imobilizado e Investimentos

O imobilizado é demonstrado ao valor do custo de aquisição deduzido das depreciações calculadas pelo método linear com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

d) Passivo Circulante

Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculados, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.



4. Disponível

<u>Descrição</u>	2024	2023
Caixa	17.249	16.054
Bancos Conta Movimento	3.435.576	3.059.359
Aplicações Financeiras	154.224.487	116.167.392
Disponível - Próprio	157.677.312	119.242.804
Bancos Conta Movimento	236.774	13.269.858
Aplicações Financeiras	100.777.814	68.710.955
Disponível – Subvenções e Convênios	101.014.588	81.980.813
TOTAL	258.691.901	201.223.617

5. Estoques

<u>Descrição</u>	2024	2023
Drogas e Medicamentos	7.724.552	7.614.817
Material de Uso do Paciente	3.250.457	2.077.486
Outros Materiais	2.946.588	1.692.540
TOTAL	13.921.597	11.384.843

6. Imobilizado

<u>Descrição</u>	2024	2023
Imóveis	102.325.788	97.894.304
Aparelhos, Equipamentos e Instrumentos Médicos	75.299.757	71.027.658
Móveis e Utensílios	10.527.932	9.709.252
Computadores e Periféricos	11.157.579	8.395.401
Construções em Andamento	9.445.958	5.549.925
Imobilizado em Andamento - Diversos	23.110.051	4.075.474
Outros Bens	4.406.887	3.579.537
(-) Depreciação Acumulada	(101.566.672)	(90.268.032)
Total	134.707.279	109.963.519

O imobilizado é demonstrado ao valor do custo de aquisição deduzido das depreciações calculadas pelo método linear com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.



7. Subvenções a realizar

As verbas recebidas a título de subvenções são contabilizadas no passivo e apropriadas em receita na proporção das despesas com custeio e depreciação dos bens adquiridos. Para atendimento às Portarias 1078/2014, 1550/2014, 1034/2015 e 2671/2016 do Ministério da Saúde os incentivos fiscais PRONON (nota 8) foram segregados da conta Subvenções a Realizar.

Durante o exercício de 2024 a Fundação recebeu as seguintes verbas:

Descrição	2024	2023
Saldo Inicial	81.089.231	23.944.823
Contrapartida da Instituição	1.917.188	418.423
Verbas Recebidas no Exercício	80.624.021	104.207.695
Rendimento de Aplicações Financeiras	5.136.508	2.114.842
Total das Entradas	87.677.717	106.740.959
(-) Aplicações:		
Em Custeio	69.073.926	44.052.188
Em Investimentos (Aquisição de Bens)	7.650.797	5.528.958
Despesas Bancárias	3.517	958
Devolução ao Concedente	21.127	14.448
Total das Saídas	76.749.366	49.596.552
Saldo a Realizar - Bancos e Aplicações	92.017.582	81.089.231
(+) Receitas a Apropriar em Exercícios Futuros - Estoques	7.744.198	7.069.312
(+) Receitas a Apropriar em Exercícios Futuros - Serviços	4.285.847	3.230.630
(+) Receitas a Apropriar em Exercícios Futuros - Imobilizado	48.105.148	47.179.160
(-) Contra partida Instituição	(2.261.562)	(346.048)
Saldo	149.891.213	138.222.285

8. PRONON – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica

Em 17/09/2012, foi aprovada a Lei 12.715 que criou mecanismos de incentivo fiscal de apoio à saúde (PRONON), com a finalidade de captar e canalizar recursos para a prevenção e combate ao câncer. Com isso, a partir do ano de 2013, pessoas físicas e jurídicas poderão destinar parte do seu imposto de renda para projetos nas áreas de saúde – oncologia.

Os recursos já foram captados junto às empresas incentivadoras, os quais se encontram depositados em conta da Fundação. Até 31/12/2024 os recursos foram aplicados, conforme quadro resumo abaixo:

Descrição	2024	2023
Saldo Inicial	27.681	624.709
Verbas Recebidas	6.860.708	-
Rendimento de Aplicações Financeiras	6.964	24.688
Total das Entradas	6.867.672	24.688
(-) Aplicações:		
Em Custeio	-	189.803



Em Investimentos (Aquisição de Bens)	-	81.564
Devolução ao Concedente	-	350.349
Total das Saídas	-	621.716
Saldo a Realizar - Bancos e Aplicações	6.895.353	27.681
(+) Receitas a Apropriar em Exercícios Futuros - Imobilizado	594.898	909.465
Saldo	7.490.251	937.146

9. PRONAC – Programa Nacional de Apoio à Cultura

<u>Descrição</u>	2024	2023
Saldo Inicial	587.205	253.122
Verbas Recebidas	1.210.000	586.000
Rendimento de Aplicações Financeiras	67.674	3.080
Total das Entradas	1.277.674	589.080
(-) Aplicações:		
Devolução ao Concedente	-	254.997
Total das Saídas	-	254.997
Saldo a Realizar - Bancos e Aplicações	1.864.879	587.205
(+) Receitas a Apropriar em Exercícios Futuros	8.437	10.994
Saldo	1.873.316	598.199

10. PRONAS – Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência

<u>Descrição</u>	2024	2023
Saldo Inicial	276.696	763.065
Rendimento de Aplicações Financeiras	20.108	40.411
Total das Entradas	20.108	40.411
(-) Aplicações:		
Em Custeio	44.922	264.019
Devolução ao Concedente	15.108	262.761
Total das Saídas	60.030	526.780
Saldo a Realizar - Bancos e Aplicações	236.774	276.696
(+) Receitas a Apropriar em Exercícios Futuros	85.581	101.074
Saldo	322.355	377.770

11. Processos Judiciais em Andamento

Existem ações judiciais em curso contra a Entidade que envolvem responsabilidades contingentes. De acordo com o parecer da assessoria jurídica, as perdas prováveis somam a R\$ 1.355.985 e encontram-se devidamente provisionados nas demonstrações contábeis.

Ademais, os processos cujo prognóstico de perdas é possível, e que requerem divulgação conforme estabelecido pela Resolução NBCTG25(R2) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, perfazem um total de R\$ 4.264.871,77.



12. Patrimônio Social

O patrimônio social da Fundação é constituído por dotação inicial, de bens a ele incorporados, e dos resultados líquidos apurados – superávit ou déficit.

A Fundação por ser entidade de fins não lucrativos, não distribui lucros, dividendos, vantagens ou parcelas do patrimônio a seus instituidores, dotadores e administradores, sob qualquer forma.

13. Doações e Subvenções

Apresentamos a seguir as receitas de doações e subvenções:

<u>Descrição</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Doações	17.818.816	14.227.794
Subvenções	74.053.995	46.334.899
TOTAL	91.872.811	60.562.693

14. Isenções Usufruídas

Por ser portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, em vista de atendimento ao Sistema Único de Saúde – SUS, em percentual igual ou superior a 60% a Fundação usufruiu das seguintes isenções no exercício de 2024.

<u>Descrição</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
INSS – Contribuição Previdenciária	15.455.549	11.635.161
ICMS	546.816	574.310
COFINS	4.413.828	3.994.131
PIS	456.677	427.791
CSLL	4.499.856	4.157.966
Total	25.372.726	20.789.359

15. Trabalho Voluntário

Durante o exercício de 2024 a Entidade apurou e contabilizou em contas de “receitas e despesas”, um custo de R\$ 73.999 decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.



16. Síntese dos Atendimentos Hospitalares

Os atendimentos prestados pela Fundação aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS correspondem a 83% do total de atendimentos e estão assim representados.

Síntese dos Atendimentos Hospitalares

<u>Descrição</u>	<u>SUS</u>	<u>%</u>	<u>Convênios e Particulares</u>	<u>%</u>	<u>Total</u>
Ambulatório de Quimioterapia SUS	72.530	100%	102	0%	72.632
Ambulatório de Quimioterapia Convênio	63	1%	8.282	99%	8.345
Ambulatório de Radioterapia	35.842	91%	3.759	9%	39.601
Ambulatório de Triagem BL IV	45.868	99%	240	1%	46.108
Centro Médico	98	1%	8.384	99%	8.482
Broncoscopia	81	68%	39	33%	120
Cirurgias Oncológicas	8.667	73%	3.138	27%	11.805
Endoscopia/colonoscopia	4.195	82%	929	18%	5.124
Enfermagem	3.889	94%	244	6%	4.133
Fisioterapia	2.492	76%	780	24%	3.272
Fonouadiologia	1.091	95%	53	5%	1.144
Hemoterapia	7.727	91%	725	9%	8.452
Internação	8.791	83%	1.792	17%	10.583
Laboratório de Análises Clínicas	450.530	80%	109.340	20%	559.870
Laboratório de Anatomia Patológica	16.955	84%	3.347	16%	20.302
Laringoscopia	975	88%	137	12%	1.112
Mamografia	9.152	93%	733	7%	9.885
Medicina Nuclear	2.717	67%	1.340	33%	4.057
Nutrição	2.625	90%	278	10%	2.903
Pronto Atendimento	11.322	91%	1.177	9%	12.499
PET-CT	272	41%	391	59%	663
Psicologia	1.495	98%	23	2%	1.518
Radiologia	9.003	88%	1.276	12%	10.279
Ressonância Magnética	261	6%	4.038	94%	4.299
Serviço Social	10.551	100%	0	-	10.551
Tomografia	26.964	89%	3.216	11%	30.180
Ultrassonografia	8.969	76%	2.830	24%	11.799
<u>Total Geral</u>	<u>743.125</u>	<u>83%</u>	<u>156.593</u>	<u>17%</u>	<u>899.718</u>



17. Processo de Renovação do Certificado Beneficente de Assistência Social

A Entidade teve o processo administrativo nº 25000.174631/2020-47 deferido junto ao Ministério da Saúde, com prazo de validade do Certificado Beneficente de Assistência Social – CEBAS para o período de 27/09/2021 a 26/09/2024, conforme Portaria SAS/MS nº 658/27/09/2022.

Até a presente data o processo com o pedido de renovação não foi concluído, estando a Entidade alcançada pelo disposto no §2º, do artigo 37, da Lei Complementar nº 187/2021, ao estabelecer que “§ 2º: A certificação da entidade permanece válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado”.

A entidade teve seu processo encaminhado para o MEC nos termos do caput do art. 7º do Decreto nº 11.791/2023, as entidades que atuam em mais de uma área de Certificação (Saúde, Assistência Social e Educação) dependerá da manifestação dos demais Ministérios certificadores competentes nas respectivas áreas de atuação.

18. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas e mantidos até os seus vencimentos. Em 31/12/2024 não há operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Muriaé – MG, 17 de março de 2025.

DocuSigned by:

A56151C82A164E0...

Carlos Alberto Campos de Carvalho
Presidente do Conselho Curador

DocuSigned by:

A935320E78EC448...

Tiago Alves de Almeida
Contador - CRC MG 109501/O-0